



Porto Alegre, 05 de maio de 2021.

Excelentíssimo Governador do Estado do Rio Grande do Sul
Senhor Eduardo Leite

Ao cumprimentá-lo, as Centrais Sindicais do RS lembram que em 28 de janeiro de 2021, uma comissão de dirigentes sindicais foi recebida presencialmente pelo então Secretário Chefe da Casa Civil Otomar Vivian que, em nome do Governador do Estado, recebeu formalmente a proposta de reajuste do Salário Mínimo Regional para 2021, elaborada pelo conjunto das entidades sindicais com base nos estudos e relatórios feitos pelo Dieese.

O Secretário Otomar Vivian manifestou-se sensível ao fato de não ter sido concedido reajuste em 2020, em que pese o percentual de apenas 4,5% proposto pelo Governo do Estado em março de 2020, que reporia apenas parte da inflação de 2019.

Durante o referido encontro, apresentamos os levantamentos que comprovaram o aumento do preço dos alimentos e produtos essenciais (cesta básica), cujo índice ultrapassou 21,6%, atingindo o valor de R\$ 615,66 no mês de dezembro/2020.

Ao avaliar a decisão do Poder Legislativo que acatou os argumentos das entidades empresariais de que reajustar o mínimo regional acarretaria aumento da taxa de desemprego, comprovamos justamente o contrário. Demonstramos que os Estados vizinhos (SC e PR) concederam reajustes com reposição acima da inflação e tiveram saldo positivo na geração de postos de trabalho por conta do aumento do poder de consumo das famílias de baixa renda.

Ante ao exposto, o então Secretário comprometeu-se, em nome do Governo do Estado, providenciar o encaminhamento do projeto de reajuste de 2021 ainda no mês de fevereiro deste ano, propondo índice que reponha, pelo menos, a inflação deste último período, além de criar formas de compensar o reajuste de 4,5% não concedido em 2020. Cabe ainda ressaltar, que em 2020 foram firmados acordos com várias categorias econômicas e profissionais, concedendo reajustes iguais ou superiores à inflação, os quais foram enviados ao governo do estado, por solicitação da assessoria técnica.

A catástrofe humanitária que assola o País provocada pelo coronavírus e muito agravada pela inércia, incompetência e negacionismo do Governo Federal e de setores retrógrados da sociedade, empurra grande parcela da classe trabalhadora no abismo do desemprego, da fome e da miséria, dispensável lembrar Vossa Excelência dos fundamentos que justificam, amparam e sustentam a importância do Salário Mínimo Regional na vida dos gaúchos e gaúchas. Sobre tudo daqueles e daquelas que menos ganham e que padecem de



precária (ou nenhuma) representação formal ou organização sindical que lhes permita garantir as condições necessárias e fundamentais para estabelecer negociação salarial.

Assim sendo, apelamos à Vossa Excelência que encaminhe (em regime de urgência) o projeto de Reajuste do Salário Mínimo Regional/2021 à Assembleia Legislativa à luz do que foi tratado em janeiro deste ano com o Secretário Otomar Vivian, mantendo os compromissos feitos por ele em nome do Governo do Estado no qual reivindicamos, por questão de justiça, um reajuste que reponha inflação de 2020 além do índice de 4,5% não concedidos no último ano.

Sendo o que há para o momento, agradecemos e permanecemos à disposição.

Fraternas saudações Classistas,

Guiomar Vidor
Presidente Estadual da CTB-RS (51)
981490302

- Por delegação das entidades integrantes do Fórum Estadual das Centrais Sindicais do RS
CTB – CUT – CGTB – INTERSINDICAL – NCST – FS – CSB – UGT – CSP/CONLUTAS
CENTRAL PÚBLICA – FÓRUM

Contato: Haroldo Britto/CTB-RS - (51) 992587671 forumcentrais.rs@gmail.com